

APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ:

“A experiência da pesquisa colaborativa em rede”

Prof. Dr. Tiago Zanquêta de Souza

Profa. Dra. Solange Martins Oliveira Magalhães

Organizadores

Satisfação Caro/a Leitor/a!

Iniciamos o ano de 2022 ainda fazendo coro ao centenário de vida de Paulo Freire, e, por isso, também o homenageamos como patrono da Educação Brasileira, além de retomá-lo, nesse Dossiê, como autor potente – nacional e internacionalmente – capaz de gerar mais e mais diálogos em defesa do debate democrático para uma educação autêntica e que sempre seja capaz de promover a dignidade humana.

O ano de 2021 tornou-se, por isso, um marco histórico que nos apresentou centenas (se não milhares) de edições de revistas, coletâneas, dossiês, livros, outros, que mostraram a relevância do pensamento freireano no século XXI. Todas as manifestações, sejam quais fossem os diálogos apresentados, homenagearam não só a memória de Freire, mas o que ele nos inspira com sua vigorosa militância pela democracia e pela justiça social.

Esse Dossiê também materializa uma *homenagem à Paulo Freire*, pois é transversalmente mediado pelo seu conceito de colaboração, ou seja, sustenta-se sua importância, o qual precisa se fazer presente no percurso integrado, não só da educação, mas também na própria

condução da produção do conhecimento. Assim, como o próprio Freire expressou, entendemos que:

[...] o sujeito pensante não pode pensar sozinho; não pode pensar sem a coparticipação de outros sujeitos no ato de pensar sobre o objeto. Não há um “penso”, mas um “pensamos” que estabelece o “penso”, e não o contrário (FREIRE, 2013, p. 87).

Esse é o foco central desse dossiê, cujo tema – A experiência da pesquisa colaborativa em rede – mostra o como a pesquisa pode, e deve ser, mais focada nos “entrelaçamentos”, e expressar a potencialidade de autoria, sempre entremeada pela cooperação. Os artigos apresentados no dossiê mostram a ação da pesquisa como práxis e destaca aquilo que era para Freire o mais relevante: a coparticipação dos sujeitos no ato de pensar, portanto, na produção do conhecimento, como caminho emancipador.

Nesse sentido, apesar dos vários enfoques sustentados pelos/as autores/as dos artigos, dá-se centralidade à proposta de Freire (2013, p. 47), ao assumir que “a teoria e a prática são algo indicotomizável, a reflexão sobre a ação ressalta a teoria, sem a qual a ação (ou a prática) não é verdadeira”. A incidência terminativa do pensamento de Freire atravessa os/as pesquisadores/as que se filiam a Redecentro – Rede de pesquisadores sobre professores(as) da Região Centro-Oeste/Brasil, e sustenta uma ação crítica que não se dá naturalmente – e que se alinha, acreditamos, à nossa necessidade de gerar uma visão mais crítico-reflexiva, no que se refere a pesquisa e a produção do conhecimento a partir e por meio da construção coletiva.

A melhor maneira de homenagear Freire é mostrar a atualidade de sua obra na centralidade da experiência da pesquisa colaborativa em rede. Essa partilha solidária estendemos aos/às nossos/as leitores/as para gerar a esperança na co-criação de outras percepções de mundo. Assim, é com imensa alegria que apresentamos o nosso dossiê, que mostra o como

pesquisadores/as filiam-se na Redecentro¹, desenvolvem e articulam coletivamente conhecimentos sobre temáticas relacionadas ao(a) professor(a) e ao trabalho docente, a partir de uma posição crítica e reflexiva. Nos termos de Paulo Freire, busca-se manter o cuidado com a qualidade teórica e epistemológica das pesquisas, via trabalho coletivo e cooperativo, além da clara explicitação político-ideológica contra hegemônica.

A rede, ao longo de mais de 15 anos, tem tornado possível o envolvimento de estudantes de pós-graduação, de iniciação científica, professores/as das redes de ensino, professores/as da educação superior, resultando, para além da pesquisa e da produção de conhecimento, na consolidação de um movimento formativo, o que valida a troca e a partilha de experiências colaborativas, o que também suscitou o tema desse dossiê que está organizado em torno de dois eixos: o primeiro é intitulado: *“Investigação colaborativa e Redes de pesquisa”*, em que você encontrará a brilhante entrevista cedida pela professora Maria Isabel da Cunha, oportunidade em que nos traz os diálogos sobre a Pesquisa Colaborativa e em Rede: “o desafio de construir uma caminhada coletiva”. A entrevista é sucedida por quatro trabalhos, que revelaram discussões que caracterizam a complexidade da “Pesquisa Colaborativa em rede”, voltada tanto à produção de conhecimento científico, portanto, para a academia, quanto à participação dos envolvidos – pesquisadores/as e pesquisados/as – de forma significativa.

O segundo eixo, intitulado: *“Pesquisa colaborativa x Formação de professores(as)”* contém 8 trabalhos que expressam diferentes significados, experiências, processos e dinâmicas de pesquisa, processos facilitadores de aprendizagens, espaços de diálogos e negociações, função social da pesquisa científica, política, educativa e, de modo especial, colaborativa, colocando em destaque o papel intrínseco de co-pesquisadores/as, processos orientadores

¹ A Redecentro é composta por pesquisadores de instituições públicas e particulares: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Catalão (UFCAT), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Universidade de Uberaba (UNIUBE), Instituto Federal de Goiás (IFG), Instituto Federal de São Paulo – Campus Avaré, UniAraguaia Centro Universitário.

de novas metodologias, todas as abordagens a partir de um paradigma crítico do conhecimento. Lembremos mais uma vez Freire:

[...] educar e educar -se, na prática da liberdade, é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem – por isso sabem que sabem algo e podem assim chegar a saber mais – em diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais (FREIRE, 2013, p. 25).

Na tarefa de fazer um pouco mais, aproveitamos para agradecer à equipe gestora e de edição da Ensino em Re-Vista, que gentil e respeitosamente, por meio de um trabalho de parceria mútua, nos oportunizou a publicação desse dossiê.

Convidamos você, caro(a) leitor(a), à apreciação dos textos que o compõe, de modo a utilizá-los em suas pesquisas e a divulgá-los por entre seus pares, com a finalidade de fortalecer a pesquisa colaborativa em rede, ajudando, em última instância, a ressignificar os processos de construção do conhecimento e do desenvolvimento profissional docente para a emancipação humana.

Referência

FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* Trad. Rosiska Darcy de Oliveira. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.